

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
335614 – Seminário Avançado em Teoria 2
Professor Paul E. Little
Segundo Semestre 2004
Quarta-feira: 8:00-12:00

CONTROVÉRSIAS TEÓRICAS NA ANTROPOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Esta disciplina oferece ao doutorando vários exercícios em teorização antropológica. Para tanto, os doutorandos devem mostrar suas capacidades de (1) entender uma abordagem teórica determinada; (2) analisar distintas críticas a essa abordagem; (3) elaborar uma posição crítica própria frente a esse debate. No plano metodológico, a disciplina está estruturada em torno de três controvérsias teóricas na antropologia contemporânea, sendo que cada uma gira em torno das idéias de um antropólogo específico: Clifford Geertz; Bruno Latour; Marshall Sahlins. A disciplina termina com um breve debate sobre novas antropologias procedentes da mal-chamada periferia da produção do conhecimento antropológico.

A avaliação dos alunos será feita com base nas seguintes três itens (com seu respectivo peso): (1) seminários em sala de aula (30%); (2) um ensaio crítico sobre uma das três controvérsias da disciplina (30%); e (3) um breve ensaio teórico em torno da linha de pesquisa do doutorando (40%).

CONTROVÉRSIAS TEÓRICAS NA ANTROPOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Leituras obrigatórias

1	Apresentação geral do curso
I. INTERPRETATIVISMO E SEUS CRÍTICOS (Foco em Geertz)	
a.	O Geertz desenvolvimentista
2	<p>GEERTZ, Clifford. 1973 [1963]. “The integrative revolution: primordial sentiments and civil politics in the new states”. <i>The interpretation of cultures</i>, págs. 255-310. Nova Iorque: Basic Books.</p> <p>GEERTZ, Clifford. 1963. “Introduction”, “Two Indonesian towns” e “Conclusion: Modjokuto, Tabanan, and Indonesia”. <i>Peddlers and princes: social change and economic modernization in two Indonesian towns</i>, págs.1-27; 142-157. Chicago: University of Chicago Press.</p> <p>HOBEN, Allan e Robert HEFNER. 1991. “The integrative revolution revisited”. <i>World Development</i> 19(1): 17-30.</p> <p>GILMAN, Nils. 2002. “Involution and modernization: the case of Clifford Geertz”. In <i>Economic development: an anthropological approach</i>, J. H. Cohen e N. Dannhaeuser, eds., págs. 3-22. Walnut Creek: Altamira.</p>
b.	O Geertz do Bali
3	<p>GEERTZ, Clifford. 1973 [1966]. “Person, time, and conduct in Bali”. <i>The interpretation of cultures</i>, págs. 360-411. Nova Iorque: Basic Books.</p> <p>GEERTZ, Clifford. 1973 [1972]. “Deep play: notes on the Balinese cockfight”. <i>The interpretation of cultures</i>, págs. 412-453. Nova Iorque: Basic Books.</p> <p>BARTH, Fredrik. 1993. “A general framework for analyzing the meaning of acts”. <i>Balinese worlds</i>, págs. 157-174. Chicago: University of Chicago Press.</p> <p>CRAPANZANO, Vincent. 1986. “Hermes’ dilemma: the masking of subversion in ethnographic description”. In <i>Writing culture: the poetics and politics of ethnography</i>, J. Clifford e G. E. Marcus, eds., págs. 51-76. Berkeley: University of California Press.</p> <p>ROSEBERRY, William. 1989. <i>Anthropologies and histories: essays in culture, history, and political economy</i>, págs. xx-xx. New Brunswick: Rutgers University Press.</p>
c.	O Geertz interpretavista
4	<p>GEERTZ, Clifford. 1973. “Thick description: toward an interpretive theory of culture”. <i>The interpretation of cultures</i>, págs. 3-32. Nova Iorque: Basic Books.</p>

	<p>KESSING, Roger. 1987. "Anthropology as interpretive quest". <i>Current Anthropology</i> 28(2): 161-176.</p> <p>SCHOLTE, Bob. 198x. "The charmed circle of Geertz's hermeneutics: a neo-Marxist critique". <i>Critique of Anthropology</i> 6(1): 5-15.</p> <p>SIMPSON, David. 1995. "Localism, local knowledge, and literary criticism". <i>The academic postmodern and the rule of literature</i>, págs. 111-134. Chicago: University of Chicago Press.</p>
d.	O Geertz teórico
5	<p>GEERTZ, Clifford. 2001 [1986]. "Os usos da diversidade". <i>Nova luz sobre a antropologia</i>, págs. 68-85. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.</p> <p>RORTY, Richard. 1986. "On ethnocentrism: a reply to Clifford Geertz". <i>Michigan Quarterly Review</i>. Winter: 525-534.</p> <p>SCOTT, David. 1992. "Criticism and culture: theory and post-colonial claims on anthropological disciplinarity". <i>Critique of anthropology</i> 12(4): 371-394.</p>
	<p>GEERTZ, Clifford. 2001 [1984]. "Anti anti-relativismo". <i>Nova luz sobre a antropologia</i>, págs. 47-67. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.</p> <p>PLOTKIN, Henry. 2002. "The strangeness of culture". <i>The imagined world made real: towards a natural science of culture</i>, págs. 248-290. Londres: Penguin Books.</p>
II. AS GUERRAS DA CIÊNCIA (Foco em Latour)	
a.	Latour e a crítica da modernidade
6	LATOUR, Bruno. 1994 [1991]. <i>Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica</i> . Rio de Janeiro: Editora 34. Págs. 7-149.
b.	Dialogando criticamente com Latour
7	<p>LENIOR, Timothy. 1999 [1992]. "Was the last turn the right turn? the semiotic turn and A.J. Greimas". In <i>The Science Studies Reader</i>, M. Biagioli, ed., págs. 290-301. Nova Iorque e Londres: Routledge.</p> <p>COHEN, Sande. 1999 [1997]. "Reading science studies writing". In <i>The Science Studies Reader</i>, M. Biagioli, ed., págs. 84-94. Nova Iorque e Londres: Routledge.</p> <p>PICKERING, Andrew. 1999 [1993]. "The mangle of practice: agency and emergence in the sociology of science". In <i>The Science Studies Reader</i>, M. Biagioli, ed., págs. 372-393. Nova Iorque e Londres: Routledge.</p> <p>STENGERS, Isabelle. 2003. "Para além da Grande Separação, tornarmo-nos civilizados?". In <i>Conhecimento prudente para uma vida decente</i>, B. de Souza Santos, org., págs. 131-150. São Paulo: Cortez Editora.</p>
c.	O "Affaire" de Sokal

8	<p>SOKAL, Alan. 1998 [1996]. “Transgressing the boundaries: toward a transformative hermeneutics of quantum gravity”, “Some comments on the parody” e “Transgressing the boundaries: an afterword”. In <i>Fashionable nonsense: postmodern intellectuals’ abuse of science</i>, A. Sokal e Jean Bricmont, págs. 212-280. Nova Iorque: Picador.</p> <p>FUJIMURA, Joan H. 2003. “Como conferir autoridade ao conhecimento na ciência e na antropologia”. In <i>Conhecimento prudente para uma vida decente</i>, B. de Souza Santos, org., págs. 151-182. São Paulo: Cortez Editora.</p> <p>LEE, Richard. 2003. “O destino das “duas culturas”: mais uma salva de tiros nas “guerras da ciência”. In <i>Conhecimento prudente para uma vida decente</i>, B. de Souza Santos, org., págs. 85-102. São Paulo: Cortez Editora.</p> <p>WALLERSTEIN, Immanuel. 2003. “As estruturas do conhecimento ou quantas formas temos nós de conhecer?” In <i>Conhecimento prudente para uma vida decente</i>, B. de Souza Santos, org., págs. 123-130. São Paulo: Cortez Editora.</p> <p>ELAM, Mark e Oskar JUHLIN. 1998. “When Harry meets Sandra: an alternative engagement after the science wars. <i>Science as culture</i> 7(1): 95-109.</p>
d.	A visão crítica de Boaventura de Souza Santos
9	<p>SANTOS, Boaventura de Souza. 2001 [1987]. <i>Um discurso sobre as ciências</i>. Porto: Edições Afrontamento.</p> <p>ESCOBAR, Arturo. 2003. “Actores, redes e novos produtores de conhecimento: os movimentos sociais e a transição paradigmática nas ciências”. In <i>Conhecimento prudente para uma vida decente</i>, B. de Souza Santos, org., págs. 639-666. São Paulo: Cortez Editora.</p> <p>MORA-OSEJO, Luis Eduardo e Orlando FALS BORDA. 2003. “A superação do Eurocentrismo: enriquecimento do saber sistêmico e end’goeno sobre o nosso contexto tropical”. In <i>Conhecimento prudente para uma vida decente</i>, B. de Souza Santos, org., págs. 711-720. São Paulo: Cortez Editora.</p>
III. ENCONTROS COLONIAIS E PÓS-COLONIAIS (Foco em Sahlins)	
a.	Sahlins sobre um encontro colonial
10	SAHLINS, Marshall. 1989 [1985]. <i>Ilhas da história</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editores.
b.	Obeyesekere e a crítica pós-colonial
11	OBEYESEKERE, Gananath. 1997 [1992]. <i>The apotheosis of Captain Cook: European mythmaking in the Pacific</i> . Princeton: Princeton University Press.
c.	A réplica de Sahlins
12	SAHLINS, Marshall. 1995. <i>How “Natives” think: about Captain Cook for example</i> . Chicago: University of Chicago Press.

d.	Comentários antropológicos
13	<p>BOROFYSY, Robert. 1997. "Cook, Lono, Obeyesekere, and Sahlins". <i>Current anthropology</i> 38(2): 255-282.</p> <p>GEERTZ, Clifford. 2001 [2000]. "Guerra cultural". <i>Nova luz sobre a antropologia</i>, págs. 93-101. Rio de Janeiro: Zahar Editores.</p>
IV. NOVAS ANTROPOLOGIAS	
a.	Antropologias do Sul
14	<p>KROTZ, Esteban. 1997. "Anthropologies of the South: their rise, their silencing, their characteristics". <i>Critique of Anthropology</i> 17(3): 237-251.</p> <p>URIBE, Carlos A. 1997. "A certain feeling of homelessness: remarks on Esteban Krotz's 'Anthropologies of the South'". <i>Critique of Anthropology</i> 17(3): 253-261.</p> <p>PRAH, Kewsi Kwaa. 1997. "North/South parallels and intersections: anthropological convergences and divergences in the study of Africa". <i>Critique of Anthropology</i> 17(4): 439-445.</p> <p>QUINLAN, Tim. 2000. "'Anthropologies of the South': the practice of anthropology". <i>Critique of Anthropology</i> 20(2): 125-136.</p>
b.	Antropologias do Extremo Norte
15a	<p>FRIEDMAN, Jonathan. 1997. "Simplifying complexity: assimilating the global in a small paradise". In <i>Siting culture: the shifting anthropological object</i>, K.F. Olwig e K. Hastrup, eds., págs. 268-291. Londres: Routledge.</p> <p>HANNERZ, Ulf. 1997. "Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional". <i>Mana</i> 3(1): 7-39.</p>
c.	Antropologias femininas
15b	<p>ABU-LUGHOD, Lila. 1991. "Writing against culture". In: <i>Recapturing anthropology: working in the present</i>, Richard Fox, ed., págs. 137-162. Santa Fe: School of American Research Press.</p> <p>DAS, Veena. 1995. "Communities as political actors". <i>Critical events: an anthropological perspective on contemporary India</i>, págs. 84-117. Delhi: Oxford University Press.</p>